

Alterações no Coeficiente de Partição (Km) em Pele Idosa

Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Anny Kethley Cavalcante Do Nascimento
Maria Gabriella De Souza Milanez
Victor Henrique

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O envelhecimento é um processo natural que provoca várias transformações, influências tanto internas quanto externas, que impactam o envelhecimento da pele. A pele tem um papel fundamental para a conservação da homogeneidade orgânica, assegurando o funcionamento adequado das células. O envelhecimento pode ser descrito como um fenômeno biológico, marcado por alterações nas características morfológicas e fisiológicas do corpo ao longo do tempo. À medida que os anos passam, a pele passa por várias modificações, incluindo a diminuição da espessura da epiderme e da derme; redução da elasticidade e da produção de óleo pelas glândulas sebáceas; diminuição da resposta do sistema imunológico; redução no número de glândulas de suor; e uma queda na rede vascular, resultando em fragilidade dos vasos sanguíneos. Ressaltando a importância de cuidados específicos para a pele dos idosos.

Objetivo

Este resumo tem como objetivo analisar as alterações no coeficiente de partição em pele idosa. Discutindo como a composição lipídica alterada na camada córnea de idosos afeta a afinidade fármaco-pele. Buscando compreender como funcionam a absorção e a biodisponibilidade dos medicamentos com as dificuldades da pele idosa.

Material e Métodos

Para a elaboração deste resumo, foi realizada uma pesquisa, por meio de artigos científicos entre 2013 e 2020. Usando as bases de dados que incluem SciELO e Google Scholar, utilizando termos como "envelhecimento cutâneo", "absorção de medicamentos em pele idosa", "colágeno", "córnea" e "composição lipídica". Foram selecionados artigos originais, abordando as alterações no coeficiente de partição em pele idosa, a composição lipídica e como ela se altera na camada córnea de idosos e a importância da prevenção do envelhecimento cutâneo.

Resultados e Discussão

Em pessoas idosas, a habilidade da pele em conservar a umidade diminui devido à redução nas fibras de colágeno e elastina, que são essenciais para manter a elasticidade, flexibilidade e resistência à tensão. A pele

exerce sua função protetora através de diversas estruturas, como o estrato córneo, a melanina, os nervos presentes na pele e o tecido conjuntivo. A camada mais externa, chamada estrato córneo, atua como uma barreira com baixa capacidade de permissão, evitando a perda excessiva de água e defendendo a pele de elementos nocivos. Alterações nessa camada geralmente ocorrem devido à variação na quantidade de água, impactando diretamente a integridade do estrato córneo. Essa situação pode provocar fissuras e comprometer a proteção e a interação com o ambiente. Com o avanço da idade, a derme se torna mais delgada, perdendo elasticidade e colágeno. As fibras de elastina se tornam desestruturadas, enquanto as de colágeno se afinam. Essas mudanças também contribuem para o aparecimento de rugas, já que o colágeno na derme sofre transformações qualitativas e quantitativas devido ao envelhecimento da pele.

Conclusão

O estudo baseou-se na necessidade de ressaltar a importância quanto ao cuidado com a pele dos idosos, sendo a pele um órgão que os microrganismos podem penetrar no organismo causando doenças e infecções. Visando o quanto o auto cuidado com a pele é importante para todas as idades, mas principalmente para os idosos, lembrando que a derme fica mais fina com o envelhecimento deixando a pele mais vulnerável a infecções e queimaduras dos raios UV. O uso do protetor solar, um consumo de água adequado, boa hidratação e uma boa alimentação são indispensáveis.

Referências

Rocio et al. Influência do envelhecimento na qualidade da pele de mulheres brancas: O Papel do Colágeno. scholar.google, 2012.
ESTEVES, Maria Luiza et al. Colágeno e o Envelhecimento Cutâneo: Vista do colágeno. BWS journal, 2022.
MACHADO, Letícia Araújo et al. Importância do Cuidado da Pele com o Paciente Idoso: Geriatria e Gerontologia. Scholar google, 2020.
FORTES, Tais Masotti et al. Avaliação de pele em idoso: revisão da literatura. scholar.google, 2013.